

Relatório e Contas 2014



Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
4. Análise às principais rubricas de Resultados
5. Análise de Resultados
6. Análise às principais rubricas de Balanço
7. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
8. Evolução previsível da actividade da Instituição
9. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

1. Introdução

No cumprimento das disposições estatutárias, a **Irmãdade da Santa Casa da Misericórdia de Fátima**, apresenta aos Irmãos da Instituição, o Relatório e Contas, respeitante ao exercício económico de 2014.

O documento seguinte, encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor, respeitando as especificidades do SNC para as ESNL. As demonstrações financeiras apresentadas, foram elaboradas de acordo com as especificidades subjacentes ao normativo contabilístico, respeitando o princípio da continuidade das operações registadas, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com o SNC-ESNL.

Para uma análise detalhada da actividade desenvolvida pela Instituição, apresentamos as rubricas e as variações mais significativas ao nível da Demonstração de Resultados e Balanço, que reflectem a posição financeira, desempenho económico e variações patrimoniais, ocorridas durante o ano de 2014.

2. Contexto Geral

A Instituição direciona os seus serviços para a comunidade mais idosa, através de respostas sociais de apoio à Terceira Idade. São disponibilizados serviços na Estrutura Residencial para Idosos, disponibilizando ainda serviços de apoio domiciliário, que inclui a vertente do Helphone e Centro de Convívios.

Atenta às necessidades da comunidade onde se insere, a Instituição disponibiliza ainda serviços aos Idosos e familiares no âmbito do Gabinete de Alzheimer. Tem existido por parte da Instituição, uma procura constante, por forma a melhorar e actualizar os meios disponibilizados de apoio aos Utentes, trabalho que tem sido reconhecido e já por duas vezes consecutivas mereceu o Prémio BPI Sénior com projectos direccionados para o doente de Alzheimer. A última candidatura prevê a abertura no ano de 2015, de um centro de dia específico para este tipo de doentes.

Numa procura constante de servir os outros, de forma a minorar as suas necessidades, foi ainda criado um banco de ajudas técnicas.

A Instituição conta ainda com um quadro de pessoal, que com o seu esforço e empenho, tem contribuído para uma prestação de serviços de qualidade aos utentes. O quadro de pessoal é composto à data de 31 Dezembro por 36 colaboradoras, que desempenham tarefas correspondentes às categorias profissionais para as quais estão mandatadas.

3. Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício económico de 2014, traduzem as receitas e despesas do período, direitos e obrigações resultantes da actividade da Instituição.

As receitas resultam na sua generalidade, do recebimento das mensalidades dos utentes, da comparticipação das respostas sociais provenientes do Instituto da Segurança Social, de quotas pagas pelos sócios da Instituição e da realização de eventos ao longo do ano de 2014.

As despesas ocorridas no exercício resultam dos critérios de gestão definidos.

4. Análise às principais rubricas de Resultados

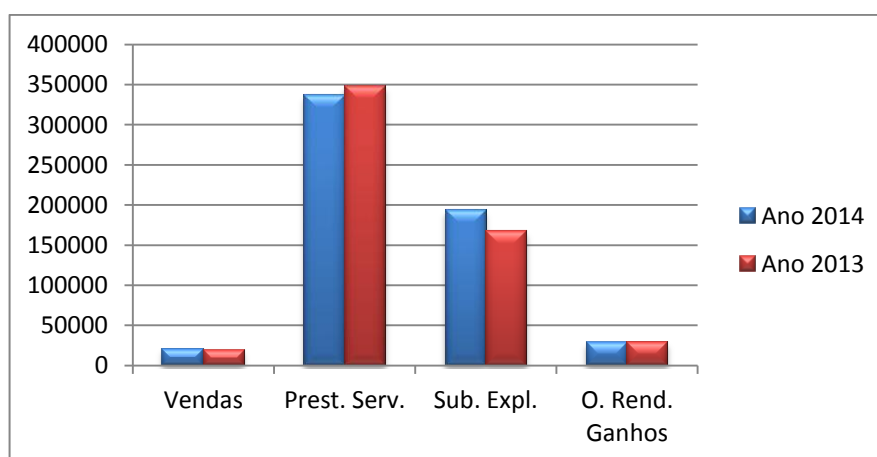
Rendimentos e Ganhos

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2014	2013	Diferença	Varição
Vendas	21.093	19.470	1.623	8,34%
Prestação de Serviços	335.323	348.045	-12.722	-3,66%
Subsídios à Exploração	193.167	166.371	26.796	16,11%
Outros Rendimentos e Ganhos	28.735	29.219	-484	-1,66%
Juros, Divid. e O. Rend. Similares	0	0	0	0,00%
Total	578.318	563.105	15.213	2,70%

Os valores apurados ao nível dos Rendimentos da Instituição apresentam uma evolução positiva face ao exercício anterior, de 2,70%. Esta oscilação resulta essencialmente do aumento dos Subsídios à Exploração.

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:



Vendas

O valor apurado, reflecte as vendas efectuadas pela Instituição de produtos de incontinência aos utentes, na resposta social de ERPI. Verifica-se um aumento de 8,34% nos valores registados, comparativamente com o exercício anterior, o que se traduz num aumento da receita em cerca de 1.623 euros.

Prestação de Serviços

Verifica-se uma redução das receitas provenientes dos serviços prestados pela Instituição.

Esta diminuição traduz-se numa oscilação negativa de 3,66% comparativamente com o ano anterior, o que monetariamente se traduz numa redução da receita no montante de 12.722 euros.

As receitas obtidas, provenientes das Prestações de Serviços e Quotizações, encontram-se subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2014	2013	Diferença	Variação
<i>Mensalidades</i>	329.408	337.238	-7.830	-2,38%
Lar de Idosos	283.822	286.291	-2.469	-0,87%
Apoio Domiciliário	42.313	49.171	-6.858	-16,21%
Centro de Convívios	1.840	1.776	64	3,48%
Outros Rendimentos	829	271	558	67,31%
<i>Quotizações e Jóias</i>	3.720	8.535	-4.815	-129,44%
<i>Serviços de Enfermagem</i>	2.196	2.001	195	8,88%
Total	335.324	348.045	-12.722	-3,79%

Verifica-se um decréscimo dos valores provenientes das mensalidades cobradas aos utentes. Esta redução verificou-se de forma mais acentuada, na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. Também a resposta social de ERPI registou uma diminuição das receitas apuradas no ano de 2014.

As quotizações pagas pelos sócios registaram uma diminuição de 4.815 euros, facto que se encontra associado à alteração da forma de facturação das quotas, que passou a ser efectuada apenas no acto de pagamento e também à diminuição do número de irmãos da Instituição.

Subsídios à Exploração

As verbas atribuídas à Instituição a título de Subsídios à Exploração, registam um crescimento de 16,11 %, comparativamente com o ano anterior.

As comparticipações apresentam as oscilações que a seguir se demonstram:

Subsídios à Exploração	2014	2013	Diferença	Variação
<i>Acordo Cooperação - ISS</i>	165.351	158.328	7.023	103,16%
ERPI	94.737	94.841	-104	-0,11%
Centros de Convívio	9.258	9.178	80	0,87%
Apoio Domiciliário	61.356	54.308	7.048	12,98%
IEFP	11.194	8.043	3.151	39,18%
Banco BPI	16.622	0	16.622	100,00%
Total	193.167	166.371	26.796	16,11%

Verifica-se um aumento no montante global da receita proveniente dos subsídios atribuídos à Instituição, no montante de 26.796 euros.

As receitas provenientes dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, registam um aumento de 7.023 euros. Este aumento resulta essencialmente do crescimento das verbas atribuídas à resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, que regista um crescimento da receita no montante de 7.048, em virtude da actualização do número de utentes abrangidos pelo acordo de cooperação da resposta social.

O ERPI resulta um ligeiro decréscimo das verbas recebidas associado à da suspensão dos complementos para idosos, atribuídos aos utentes que reúnam condições para tal.

Regista-se ainda o crescimento do montante das verbas atribuídas pelo IEFP destinadas ao financiamento da contratação de pessoal, efectuada no âmbito do programa de estágios profissionais e ainda o reconhecimento da verba atribuída pelo banco BPI no ano de 2013, destinado ao apoio de actividades a desenvolver em prol dos doentes de Alzheimer. As verbas reconhecidas representam, conforme mencionado na candidatura efectuada e premiada, as despesas de sessões de musicoterapia e despesas com pessoal (psicóloga).

Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, regista uma redução no montante de 484 euros, comparativamente com igual período do ano anterior. Esta redução deve-se à redução das receitas provenientes da realização de festas/eventos. Refira-se ainda o crescimento das verbas recebidas a título de donativos e o reconhecimento da percentagem amortizável da verba atribuída pelo prémio BPI/2013, destinada ao investimento em equipamento informático e material didáctico direccionado especificamente para doentes de Alzheimer.

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

O valor apurado referente a juros de depósitos a prazo encontra-se incluído na rubrica de outros rendimentos, conforme estipulado pelo normativo contabilístico do SNC. O valor em 2014 regista um

decréscimo dos rendimentos desta natureza, associado às oscilações das taxas de juro praticadas pelas entidades bancárias.

Gastos e Perdas

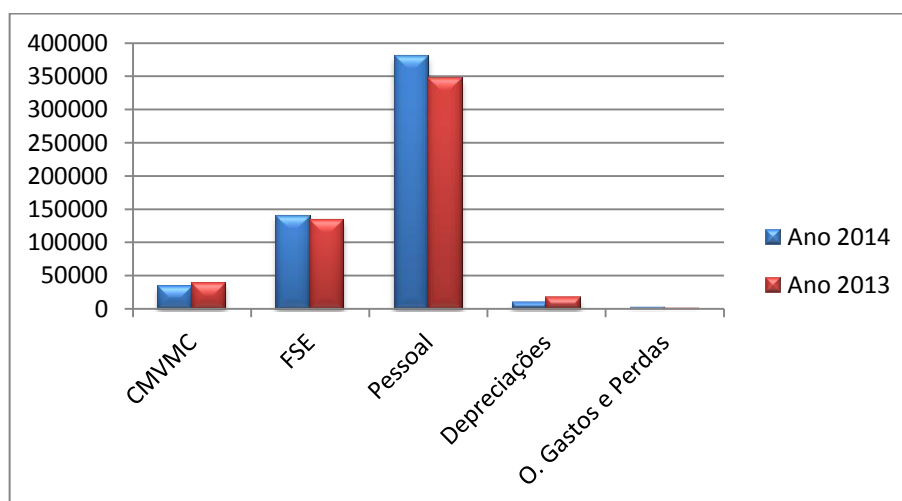
No quadro seguinte, pode observar-se a evolução dos gastos correntes, inerentes ao desenvolvimento da actividade da Instituição:

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:

Rubricas	2014	2013	Diferença	Variação
Custo Merc. Vendidas Mat. Consumid.	34.865	39.241	-4.376	-11,15%
Fornecimento e Serviços Externos	140.150	133.860	6.290	4,70%
Gastos com Pessoal	380.250	346.020	34.230	9,89%
Gastos Depreciações e Amortizações	9.240	17.142	-7.902	-46,10%
Outros Gastos e Perdas	2.089	1.275	814	63,84%
Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0	0,00%
Total	566.594	537.538	29.056	5,41%

Da análise do quadro anterior, concluímos que os gastos apurados aumentaram cerca de 5,41%, estando este aumento da despesa associado às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal.

Representação gráfica das oscilações ocorridas ao nível dos gastos:



Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares, apresentam uma oscilação positiva de 11,15%, o que se traduz numa redução da despesa no montante de 4.376 euros.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e Serviços Externos, reflectem os gastos com o consumo, uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da actividade e apresentam no seu conjunto, um aumento na despesa de 4,70%.

Esta diminuição, verificou-se como a seguir se demonstra:

Rubrica	Acum. 2014	Acum. 2013	Diferença	Variação
Subcontratos	9.737	7.687	2.050	26,67%
Trabalhos especializados	6.285	3.891	2.394	61,53%
Publicidade e propaganda	195	151	44	29,14%
Vigilância e segurança	186	371	-185	-49,87%
Honorários	18.442	18.664	-222	-1,19%
Conservação e reparação	5.478	6.490	-1.012	-15,59%
Outros Serviços Especializados	6	0	6	100,00%
Ferramentas Utens. Desg. rápido	2.952	3.261	-309	-9,48%
Livros e Documentação Técnica	0	50	-50	-100,00%
Material de escritório	1.797	1.775	22	1,24%
Artigos para Oferta	20	174	-154	-88,51%
Material Didáctico	235	168	67	39,88%
Outros Materiais	359	333	26	7,81%
Electricidade	10.893	10.907	-14	-0,13%
Combustíveis	8.626	8.485	141	1,66%
Água	2.244	2.437	-193	-7,92%
Outros fluídos	9.202	10.076	-874	-8,67%
Deslocações e estadas	110	242	-132	-54,55%
Rendas e alugueres	38.047	38.047	0	0,00%
Comunicação	3.010	3.262	-252	-7,73%
Seguros	1.468	2.653	-1.185	-44,67%
Contencioso e notariado	349	521	-172	-33,01%
Despesas de Representação	69	394	-325	-82,49%
Limpeza, higiene e conforto	9.464	9.723	-259	-2,66%
Outros F.S.Externos	4.821	1.913	2.908	152,01%
Rouparia	1.610	1.014	596	58,78%
Encargos Saúde com Utentes	4.544	1.171	3.373	288,04%
Total	140.150	133.860	6.289	4,70%

Salienta-se a oscilação negativa, ocorrida na rubrica de subcontratos (subcontrato limpeza), honorários (informática e musicoterapia), outros fornecimentos e serviços (despesas associadas a festas e eventos realizados pela Instituição) e encargos com utentes (aumento da despesa associada a vestuário de utentes/donativo concedidos à Instituição e balanceados na parte dos rendimentos).

Com variação positiva, destacam-se as rubricas de conservação e reparação e seguros. A variação verificada nas outras rubricas não reflecte alterações significativas.

Gastos com Pessoal

Verifica-se um aumento da despesa com pessoal em cerca de 9,89% face a 2014, o que se traduz num acréscimo da despesa no montante de 34.230 euros.

Este aumento encontra-se associado ao reforço do quadro de pessoal e consequente contratação de novos colaboradores, às oscilações do quadro de pessoal durante o ano (entradas e saídas de colaboradores, origina um aumento do pagamento de direitos antecipados) e também as alterações salariais obrigatórias no âmbito do CCT aplicável, associadas à sua antiguidade.

O ano de 2014, ficou marcado pela saída de colaboradoras com alguma antiguidade na Instituição e algumas ausências temporárias que obrigaram a um esforço adicional das restantes colegas, o que levou a Provedoria a implementar o pagamento de prémios de assiduidade e produtividade.

A oscilação verificada na rubrica de Pessoal, ocorreu conforme se verifica no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	2014	2013	Diferença	Varição
Remunerações Certas	285.414	257.703	27.711	10,75%
Rem. Ad.(Sub. Alim. / Ab. Falhas/ Grat.)	31.818	31.257	561	1,79%
Encargos s/ Remunerações	60.049	52.278	7.771	14,86%
Seguros Acidentes Trabalho	2.158	2.058	100	4,86%
Outros Gastos c/ Pessoal	812	2.724	-1.912	-70,19%
Total	380.250	346.020	34.230	9,89%

Gastos com Depreciações e Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da sua actividade. No ano de 2014, verificou-se uma redução dos gastos associados a esta rubrica, no montante de 7.902€, que se justificam com o fim de vida útil de alguns equipamentos que compõem o património da Instituição.

Outros Gastos e Perdas

Os valores apurados nesta rubrica apresentam uma oscilação ligeiramente negativa, que resulta num aumento da despesa, no montante de 814€ euros.

Esta rubrica regista no ano de 2014, despesas suportadas com serviços bancários e quotizações.

Gastos e Perdas de Financiamento

Não se encontram registados no ano de 2014, gastos associados a financiamentos, vem virtude da sua inexistência.

5. Análise de Resultados

Resultados Consolidados	2014	2013	Diferença	Varição
Resultados antes Amortizações	20.946,80	42.502,11	-21.555,31	-50,72%
Resultados Operacionais (antes de Gastos Financiamento e Impostos)	11.707,25	25.360,61	-13.653,36	-53,84%
Resultados Antes Impostos	11.724,01	25.568,74	-13.844,73	-54,15%
Resultado Líquido	11.724,01	25.568,74	-13.844,73	-54,15%

A análise efectuada aos valores registados, leva-nos a concluir que, os resultados da actividade desenvolvida pela Instituição oscilaram negativamente, se comparados com o exercício anterior.

Apesar desta oscilação, o desempenho da Instituição foi positivo, tendo a receita apresentada sido suficiente para liquidar as despesas necessária ao funcionamento da actividade da Instituição.

A diminuição do Resultado Líquido obtido no final de 2014, comparativamente com os resultados apurados no exercício anterior, deve-se sobretudo ao aumento da despesa associada aos Gastos com Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos. No entanto, todos os indicadores de resultados são positivos o que indica que a actividade desenvolvida gera receita suficiente para solver toda as despesas associadas.

O Resultado Líquido apurado é positivo, no valor de 11.724,01 euros e regista uma variação negativa de 54,15%, face ao exercício anterior.

6. Análise às principais rubricas de Balanço

Activo Imobilizado

As alterações ocorridas na rubrica de Activos Fixos, reflecte os investimentos realizados no montante de 16.216,76 euros, dos quais 14.586,36 euros em equipamento básico e 1.630,40 euros em equipamento administrativo. Estas, reflectem ainda a incorporação do valor das depreciações.

Durante o exercício de 2014, não foram realizados desinvestimentos.

Inventários

Os valores registados reflectem o valor dos produtos de incontinência e géneros alimentares, em stock à data do Balanço. Assim, à data de 31 de Dezembro de 2014, encontravam-se na Instituição produtos de incontinência (fraldas, pensos e resguardos) no montante de 1.077,46 euros e géneros alimentares no montante de 553,21 euros.

Utentes

Verifica-se uma ligeira diminuição dos valores em dívida por parte dos Utentes, no montante de 990,63 euros, que frequentam as diversas respostas sociais da Instituição. Refira-se no entanto, que o montante em dívida à data do balanço é pouco significativo, totalizando o montante de 2.053,46 euros. Estas dívidas, reflectem as dificuldades dos utentes e seus familiares em solver os seus compromissos dentro dos prazos estabelecidos, no entanto pela duração da mora conclui-se serem dívidas temporárias.

Outras Contas a Receber

Encontram-se registados nesta rubrica à data do balanço 3.060,00 euros, que correspondem aos valores referentes à caução do edifício onde funciona a actividade da Instituição e ao saldo da conta de adiantamentos a pessoal (60,00€).

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica à data do balanço, o diferimento dos valores dos gastos a reconhecer referentes a seguros.

Disponibilidades

Verificou-se um aumento significativo das Disponibilidades em 2014, face ao exercício anterior no montante de 32.223,86 euros, contribuindo desta forma para uma melhoria dos rácios de liquidez da Instituição e melhoria da sua posição financeira.

Este aumento resulta do rigor financeiro durante o exercício e também do recebimento do subsídio atribuído no âmbito do prémio BPI Sénior no ano de 2014, no montante de 40.000,00 euros.

Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, reflectem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos subsídios para investimento recebidos pela Instituição.

Fornecedores

Rubrica	2014	2013	Diferença	Varição
Fornecedores	17.313	18.028	-715	-3,96%

Os compromissos assumidos com terceiros apresentam à data do balanço, uma oscilação positiva face ao exercício anterior de 3,96%. O saldo final desta rubrica, reflecte as políticas de pagamento a fornecedores existentes na Instituição.

Estado e Outros Entes Públicos

Não se verifica no final de 2014, a existência de dívidas ou valores em mora perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas.

Os saldos reflectidos nesta rubrica reflectem os encargos a liquidar, de segurança social e retenções na fonte, referentes ao mês de Dezembro e totalizam o montante de 10.213,93 euros.

Outras Contas a Pagar

Encontra-se registado nesta rubrica os montantes da rubrica de credores por acréscimos relativamente aos montantes a reconhecer no exercício cuja liquidação ocorrerá no ano seguinte, tais como, os direitos adquiridos em 2014, relativos a Férias e Subsídio de Férias no montante de 48.210,47 euros, assim como outras despesas diferidas (água, electricidade e comunicações) no montante de 589,52 euros.

Encontra-se ainda reflectido nesta rubrica montantes referentes a outros credores da Instituição no montante de 3.874,43 euros (inclui uma renda e valor a liquidar à farmácia).

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica à data do Balanço, os valores referentes aos rendimentos a reconhecer, relativos ao subsídio atribuído no âmbito do prémio BPI Sénior 2014 no montante de 40.000,00 euros e 519,85 referente ao prémio BPI Sénior 2013.

7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes, que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

8. Evolução previsível da actividade da Instituição

Não são esperadas alterações relevantes, face ao desenvolvimento da actividade da Instituição, pelo que é expectável a inexistência de alterações significativas no decurso de 2015.

No entanto, com as diversas alterações legislativas, que ocorrem quase de forma sucessiva, torna-se difícil efectuar previsões acerca da evolução da actividade e de todas as obrigações inerentes ao seu desenvolvimento.

Deste modo e tal como se verificou no decurso do exercício económico de 2014, a direcção manter-se-á atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adoptar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar, de forma a manter/melhorar os resultados obtidos no exercício de 2014.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido obtido em 2014, é positivo no valor de 11.724,01 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados ----- 11.724,01 €

Fátima, 20 de Março de 2015